HMC as Main Memory in Embedded Systems

Carlos Michel Betemps^{† ‡}, Bruno Zatt[†], Mauricio Lima Pilla[†]

[†]Federal University of Pelotas (UFPel) - Graduate Program in Computing (PPGC) - Pelotas, RS, Brazil

[‡]Federal University of Pampa (UNIPAMPA) - Campus Bagé - Bagé, RS, Brazil

{cm.betemps, zatt, pilla}@inf.ufpel.edu.br

Abstract—Paper abstract [Problem. Solution. Methodology. Results.l.

I. INTRODUCTION

[Hybrid Memory Cube. Embedded Systems. Paper's Objective. Methodology. Paper's structure.]

Objetivos:

- Realizar um estudo de revisão sobre memórias HMC ([10], [18], [3], [15]).
- Avaliar a utilização de Memórias HMC, em substituição às memórias DDR, como memória principal em sistemas embarcados (a partir de metodologia apresentada na próxima seção).
- Analisar resultados obtidos, apontando tendências, resultados interessantes e lições aprendidas.

Basicamente os trabalhos que utilizam memórias HMC, como os apresentados na seção II, apontam as vantagens do uso de memórias HMC, ressaltando a melhora de latência, largura de banda, potência e densidade [10]. Dado que sistemas embarcados normalmente possuem requisitos restritos quanto a área e consumo energético, mas ao mesmo tempo requisitos exigentes quanto ao tempo de execução e capacidade de processamento, vislumbra-se a possibilidade da aplicação de memórias HMC em sistemas embarcados, visando o aumento de desempenho (latência e largura de banda) com um eficiente consumo energético e de área. Assim, o trabalho visa realizar uma revisão do estado da arte sobre memórias HMC e experimentos (simulados) que visam avaliar a possibilidade de aplicar memórias HMC como memória principal em arquiteturas de sistemas embarcados. Memórias HMC estão em pleno desenvolvimento e estudo. O Hybrid Memory Cube Consortium [6] reúne uma série de parceiros dedicados ao desenvolvimento desta tecnologia de memória.

II. RELATED WORKS

[Works that present and/or use HMC memories.]

Some works had used HMC and related memories. Focusing on a broader scope, especifically on 3D technology, Zou et al. [18] presents the 3D memory integration in heterogeneous architectures, allowing the integration of disparate technologies on the same chip. Beica [3] presents a review of 3D technologies with TSV integration, presenting market trends and applications. An evaluation of applying the emergent memory technologies on data-intensive applications and HPC context is presented in [17], using hybrid architectures with volatile and non-volatile memories.

Santos et al. [16] explore the use of the reduced latency HMC memories to streaming aplications and point out situations where the use of L3 cache is not necessary. Other work [8] deals with performance and energy consumption issues of using a Gen2 HMC memory in the running of datacentered applications - emulation and execution are combined in a FPGA board. Alves et al. [1] proposes HMC memories extensions to make possible processing-in-memory of vector operations, aiming mitigate communication channel contention and cache polution. *Active Memory Cube* (AMC) is the processing-in-memory presented in Nair et al. [14]. This work uses a set of processing units implemented at the HMC's logic layer.

III. HYBRID MEMORY CUBE REVIEW

[A review about HMC memories.]

A Hybrid Memory Cube (HMC) is a single package containing either four or eight DRAM die and one logic die, all stacked together using through-silicon via (TSV) technology [6]. This three-dimensional DRAM architecture effectively reduce the distance traveled by signals, increasing the density of the memory and significantly increasing the performance achieved [17]. The stacking of many dense DRAM devices produces a very high-density footprint. Thus, HMC improves latency, bandwidth, power, and density [10].

Figure 1 shows the HMC system diagram. The HMC is a stack of heterogeneous die, with a standard DRAM as a building block, which can be combined with various versions of application-specific logic (logic die). The through-silicon via (TSV) technology and fine pitch copper pillar are used to interconnect the dies [10]. HMC is connected to the CPU or the GPU through high speed serial links [11]. HMC uses a simple abstracted protocol versus a traditional DRAM. The host sends read and write commands versus the traditional RAS (Row Access Strobe) and CAS (Column Access Strobe) [10].

The logic die is used to control the DRAM. Therefore, a high capacity memory can be implemented by chaining several HMC devices. Moreover, since the logic die supports arithmetic and logic operations with internal or external memory data, HMC has been employed in the processing-in-memory (PIM) architecture [11].

The HMC DRAM is a die segmented into multiple autonomous partitions. Each partition includes two independent memory banks. Memory vaults are vertical stacks of DRAM partitions. Each partition consists of 32 data TSV connections

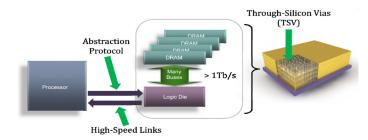


Figure 1. HMC System [10]

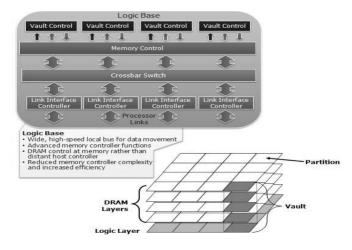


Figure 2. HMC Block Diagram

and additional command/address/ECC connections [10] (see Fig. 2). Within an HMC, memory is organized into vaults. Each vault has a memory controller (called a vault controller) in the logic base that manages all memory reference operations within that vault. Each vault controller determines its own timing requirements. Refresh operations are controlled by the vault controller, eliminating this function from the host memory controller [6].

IV. BACKGROUND

[Concepts, Tools, Benchmarks, Standards, etc. used in the work.]

V. METHODOLOGY

[Presents the detailed steps applied in the work's development, mainly the ones related to the experiments.]

Passos

- Realizar levantamento de artigos que abordem o estadoda-arte sobre memórias HMC, focando em sua arquitetura de implementação, suas aplicações, vantagens de uso e problemas associados. Deverão ser utilizados artigos publicados em eventos e/ou periódicos. As pesquisas serão realizadas utilizando a máquina de busca do Google Scholar¹;
- Utilizar o simulador gem5 [4], [7] para simular a arquitetura ARM [2] - considerando a grande utilização de processadores ARM no contexto de sistemas Embarcados;

- Preparar o setup para a simulação a ser realizada no gem5
 [7]. Verificar como utilizar simulação com mais de um elemento de processamento (core) visando uma maior "pressão" sobre o sistema de memória;
- Utilizar programas do benchmark MiBench [9] para execução no simulador gem5;
- Realizar a geração, a partir dos códigos fonte do benchmark MiBench [13], com o compilador gcc-arm-gnueabihf (cross-compiling). Como programas para execução pretende-se utilizar pelo menos um programa em cada categoria do benchmark;
- Utilizar a ferramenta CACTI-3DD [5] para levantar dados de potência, área e tempo considerando as memórias HMC e DDR. No entanto, há dificuldade, até o momento, na obtenção da referida ferramenta. Como alternativas tem-se: zsim-nvmain², 3D-Memory-Simulator³, gem5 com patch para memórias HMC, DRAMSpec 4;
- Utilizar o simulador CasHMC [11] para levantar dados de latência e largura de banda. O simulador recebe como entrada traços (traces) de uso de memória. Como saída devolve informações como latência e largura de banda. Caso necessário, como alternativa, pode ser analisado o uso do simulador HMC-Sim [12];
- Realizar as simulações considerando as seguintes configurações para a hierarquia de memória:
 - L1i&d: tamanho de 32 KB, associativa 8-vias, tamanho de linha 64 B (proposta inicial)
 - Memória Principal: 512MB (confirmar limitação do gem5).
 - * DDR
 - * HMC
 - Executar simulações com as seguintes hierarquias de memória:
 - * L1 + DDR (ddr) base
 - * L1 + HMC (hmc)
 - * L1 + L2 + DDR (12+ddr)
 - * L1 + L2 + HMC (12+hmc)
- Geração de estatísticas, na execução de cada programa em cada diferente configuração, para posterior levantamento de estimativas de tempo de execução, consumo energético, EDP (*Energy-Delay Product*), latência, largura de banda e área; com base nas estatísticas geradas pelo gem5, CACTI-3DD e CasHMC.
- Análise dos dados levantados, geração de resultados e gráficos de interesse, discussão sobre os resultados, apresentação de conclusões e encaminhamento de possíveis trabalhos futuros.

VI. RESULTS AND ANALYSIS

[Presents the results and its analysis.]

VII. CONCLUSION AND FUTURE WORK

[Present the learned lessons, conclusions and possibilities of enhancement and future works.]

¹https://scholar.google.com.br/

²https://github.com/AXLEproject/axle-zsim-nvmain

³https://github.com/shreyas-singapura/3D-Memory-Simulator

⁴http://www.uni-kl.de/3d-dram/tools/

REFERENCES

- Marco AZ Alves, Matthias Diener, Paulo C Santos, and Luigi Carro. Large vector extensions inside the hmc. In *Design, Automation & Test in Europe Conference & Exhibition (DATE)*, 2016, pages 1249–1254. IEEE, 2016.
- [2] ARM Ltd. http://www.arm.com/, 2017. [Online. Accessed 10-Jul-2017].
- [3] Rozalia Beica. 3d integration: Applications and market trends. In 3D Systems Integration Conference (3DIC), 2015 International, pages TS5– 1. IEEE, 2015.
- [4] Nathan Binkert, Bradford Beckmann, Gabriel Black, Steven K Reinhardt, Ali Saidi, Arkaprava Basu, Joel Hestness, Derek R Hower, Tushar Krishna, Somayeh Sardashti, et al. The gem5 simulator. ACM SIGARCH Computer Architecture News, 39(2):1–7, 2011.
- [5] Ke Chen, Sheng Li, Naveen Muralimanohar, Jung Ho Ahn, Jay B Brockman, and Norman P Jouppi. Cacti-3dd: Architecture-level modeling for 3d die-stacked dram main memory. In *Design, Automation & Test in Europe Conference & Exhibition (DATE)*, 2012, pages 33–38. IEEE, 2012.
- [6] Hybrid Memory Cube Consortium. Hybrid memory cube specification rev. 2.1. http://www.hybridmemorycube.org/, 2014. [Online. Accessed 10-Jul-2017].
- [7] gem5. The gem5 Simulator A modular platform for computersystem architecture research. http://gem5.org/Main_Page, 2017. [Online. Accessed 10-Jul-2017].
- [8] Maya Gokhale, Scott Lloyd, and Chris Macaraeg. Hybrid memory cube performance characterization on data-centric workloads. In Proceedings of the 5th Workshop on Irregular Applications: Architectures and Algorithms, page 7. ACM, 2015.
- [9] M. R. Guthaus, J. S. Ringenberg, D. Ernst, T. M. Austin, T. Mudge, and R. B. Brown. Mibench: A free, commercially representative embedded benchmark suite. In *IEEE International Workshop on Workload Char*acterization, 2001. WWC-4., WWC '01, pages 3–14, Washington, DC, USA, 2001. IEEE Computer Society.
- [10] Joe Jeddeloh and Brent Keeth. Hybrid memory cube new dram architecture increases density and performance. In VLSI Technology (VLSIT), 2012 Symposium on, pages 87–88. IEEE, 2012.
- [11] Dong-Ik Jeon and Ki-Seok Chung. Cashmc: A cycle-accurate simulator for hybrid memory cube. *IEEE Computer Architecture Letters*, 16(1):10– 13, 2017.
- [12] John D Leidel and Yong Chen. Hmc-sim: A simulation framework for hybrid memory cube devices. *Parallel Processing Letters*, 24(04):1442002, 2014.
- [13] MiBench. Github embecosm/mibench: The mibench testsuite, extended for use in general embedded environments. https://github.com/embecosm/mibench, 2012. [Online. Accessed 26-Jan-2017].
- [14] Ravi Nair, Samuel F Antao, Carlo Bertolli, Pradip Bose, Jose R Brunheroto, Tong Chen, C-Y Cher, Carlos HA Costa, Jun Doi, Constantinos Evangelinos, et al. Active memory cube: A processing-in-memory architecture for exascale systems. *IBM Journal of Research and Development*, 59(2/3):17–1, 2015.
- [15] J Thomas Pawlowski. Hybrid memory cube (hmc). In Hot Chips 23 Symposium (HCS), 2011 IEEE, pages 1–24. IEEE, 2011.
- [16] Paulo C Santos, Marco AZ Alves, Matthias Diener, Luigi Carro, and Philippe OA Navaux. Exploring cache size and core count tradeoffs in systems with reduced memory access latency. In *Parallel, Distributed,* and Network-Based Processing (PDP), 2016 24th Euromicro International Conference on, pages 388–392. IEEE, 2016.
- [17] Amoghavarsha Suresh, Pietro Cicotti, and Laura Carrington. Evaluation of emerging memory technologies for hpc, data intensive applications. In Cluster Computing (CLUSTER), 2014 IEEE International Conference on, pages 239–247. IEEE, 2014.
- [18] Qiaosha Zou, Matthew Poremba, Rui He, Wei Yang, Junfeng Zhao, and Yuan Xie. Heterogeneous architecture design with emerging 3d and non-volatile memory technologies. In *Design Automation Conference* (ASP-DAC), 2015 20th Asia and South Pacific, pages 785–790. IEEE, 2015.